

NOVAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMO MEIO DE INCLUSÃO DOS ALUNOS SURDOS ADULTOS

Regiane Cristina de Oliveira Morais
Suelene Regina Donola Mendonça
Juliana Marcondes Bussolotti



PROBLEMA

- ▶ Como as redes sociais contribuem para o desenvolvimento de surdos no processo de inclusão social?
 - ▶ Qual a contribuição das redes sociais e dos aplicativos como elementos mediadores para a inclusão social do surdo?
- 

OBJETIVO GERAL

- ▶ Avaliar a utilização de determinadas tecnologias da informação e comunicação digitais, utilizando redes sociais e aplicativos como instrumento de inclusão social de alunos adultos, surdos.
- 

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ▶ Conhecer quais as tecnologias da informação e comunicação, ou seja, as ferramentas de comunicação digital, que são mais utilizadas pelos alunos surdos adultos, os colaboradores desta pesquisa.
 - ▶ Identificar para que fins o surdo utiliza as redes sociais e os aplicativos de interação.
- 

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ▶ Verificar se o acesso aos aplicativos de interação e às redes sociais colabora para os surdos utilizarem Libras e a modalidade escrita da Língua Portuguesa, ou seja, para estabelecer comunicação em ambas as línguas, e se o uso das novas tecnologias digitais favorece a comunicação e a inclusão social dos surdos.
- ▶ Analisar qual é a contribuição das novas tecnologias para potencialização da comunicação dos surdos com os demais indivíduos na sociedade.

METODOLOGIA

- ▶ A realização da pesquisa foi baseada na abordagem quantitativa e qualitativa; também trata-se de uma pesquisa exploratória, pois foi um tema pouco estudado em pesquisas anteriores, relacionado aos descritores surdez e redes sociais.

POPULAÇÃO

No município havia 384 estudantes com deficiência, frequentando o Ensino Médio, em 2016. Destes discentes 54 foram o público alvo da pesquisa, por serem surdos e se comunicarem em Libras.

PROCEDIMENTOS PARA COLETA DE DADOS

A coleta de dados foi organizada em fases diferentes:

- divulgação da pesquisa (encontro religioso e Virada Cultural Inclusiva);
- visitas às escolas e visitas as casas dos surdos.

INSTRUMENTOS UTILIZADOS PARA COLETA DE DADOS

- Questionário com 11 questões fechadas e uma questão aberta.
 - Entrevistas semiestruturadas.
- 

PROCEDIMENTOS PARA ANÁLISE DE DADOS

- ❖ Análise quantitativa dos dados obtidos nos questionários, de 54 colaboradores da pesquisa na primeira fase, assim tendo em vista posterior análise qualitativa das entrevistas semiestruturadas;
 - ❖ Estabelecer critérios de seleção dos colaboradores a serem entrevistados, tempo de acesso a *Internet* e frequência;
 - ❖ 17 surdos foram entrevistados, o conteúdo dos discursos gerados nas entrevistas semiestruturadas ficou muito volumoso e optou-se por utilizar o *software Iramuteq*, para colaborar na organização dos dados obtidos nas entrevistas.
- 

DADOS OBTIDOS NOS QUESTIONÁRIOS

Intervalo de idade dos estudantes

■ 18 a 25 anos ■ 26 a 35 anos ■ 36 a 45 anos ■ 46 a 58 anos

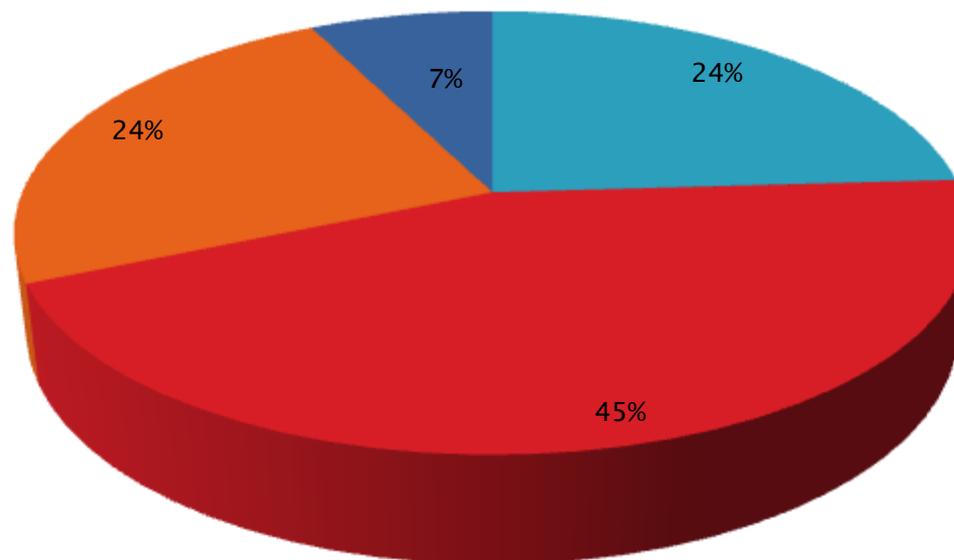
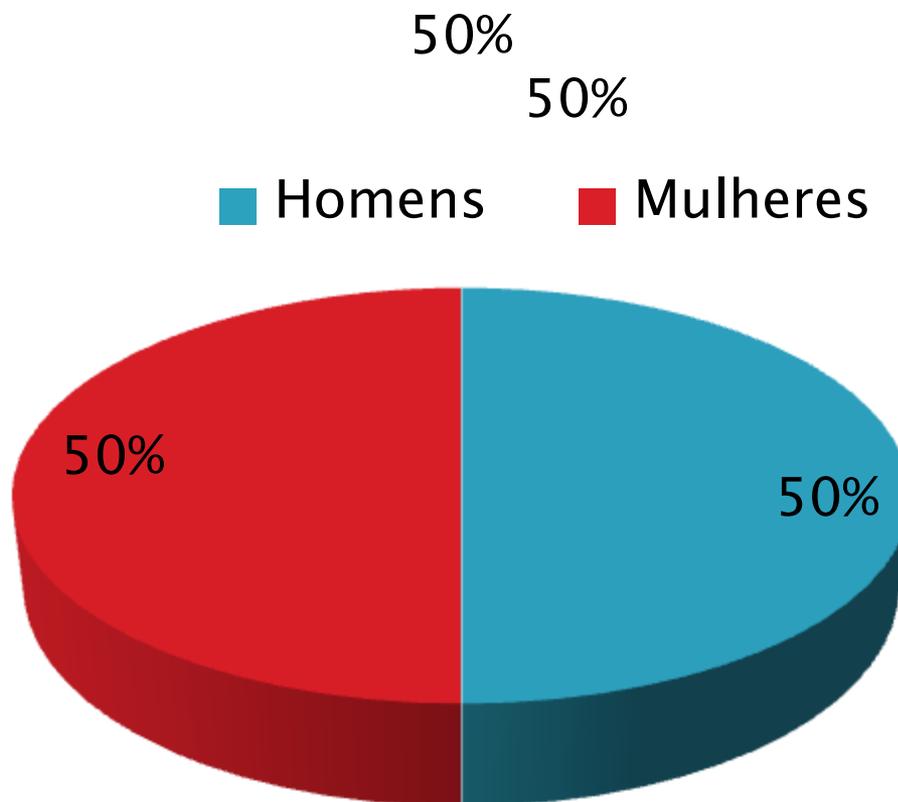


Gráfico 2. Sexo dos sujeitos de pesquisa



Meios de acesso à *Internet*

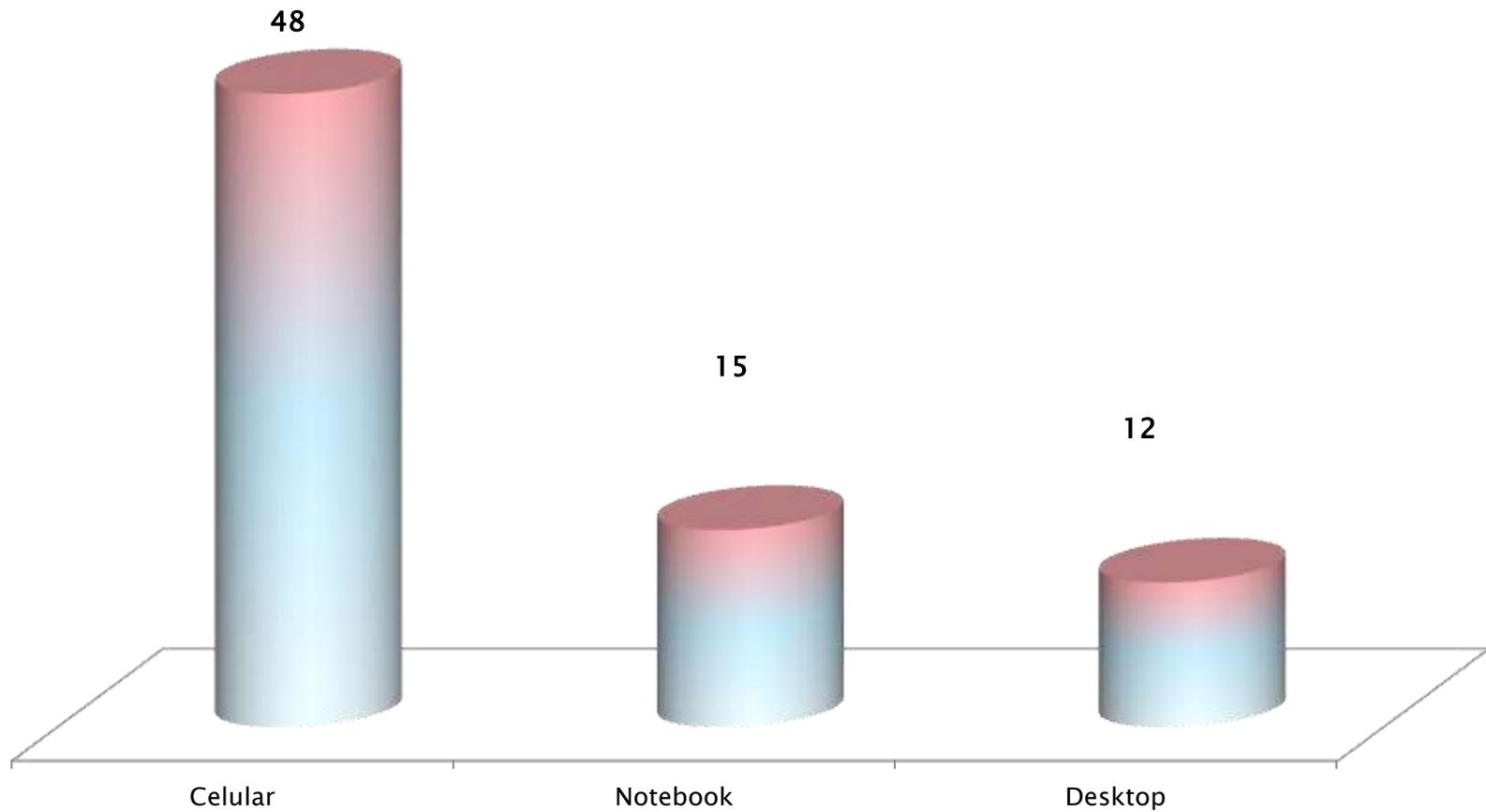


Tabela 1. Finalidade dos surdos de acessarem as redes sociais e os aplicativos

Motivos do uso e acesso a redes sociais:	Quantidades de surdos que usam as redes sociais
Conversar com os amigos surdos	51
Conversar com as pessoas da família	38
Conversar com os amigos ouvintes	35
Para ver e fazer vídeos	28
Para ver e ler notícias	22
Procurar trabalho	21
Para fazer pesquisas	21
Conhecer novas pessoas	21
Procurar namorado (a)	14
Para fazer compras	19
Para diversão/ jogos	16
Para pagar contas e usar <i>Internet Bank</i>	16
Para manter comunicação	17
Para ver mapas	17

Fonte: tabela elaborada pela autora da pesquisa.

Tabela 2 - Redes sociais e aplicativos de interação utilizados pelos surdos diariamente

Nomes de redes sociais e dos aplicativos	Quantidade de surdos que utilizam as redes sociais e aplicativos
<u>Facebook</u>	53
<u>WhatsApp</u>	53
<u>Instagram</u>	34
<u>Youtube</u>	32
Imo	31
<u>E-mail</u>	31
<u>Hand Talk</u>	10
<u>Telegram</u>	7
<u>Twitter</u>	6
<u>ProDeaf</u>	5
<u>LinkedIn</u>	3

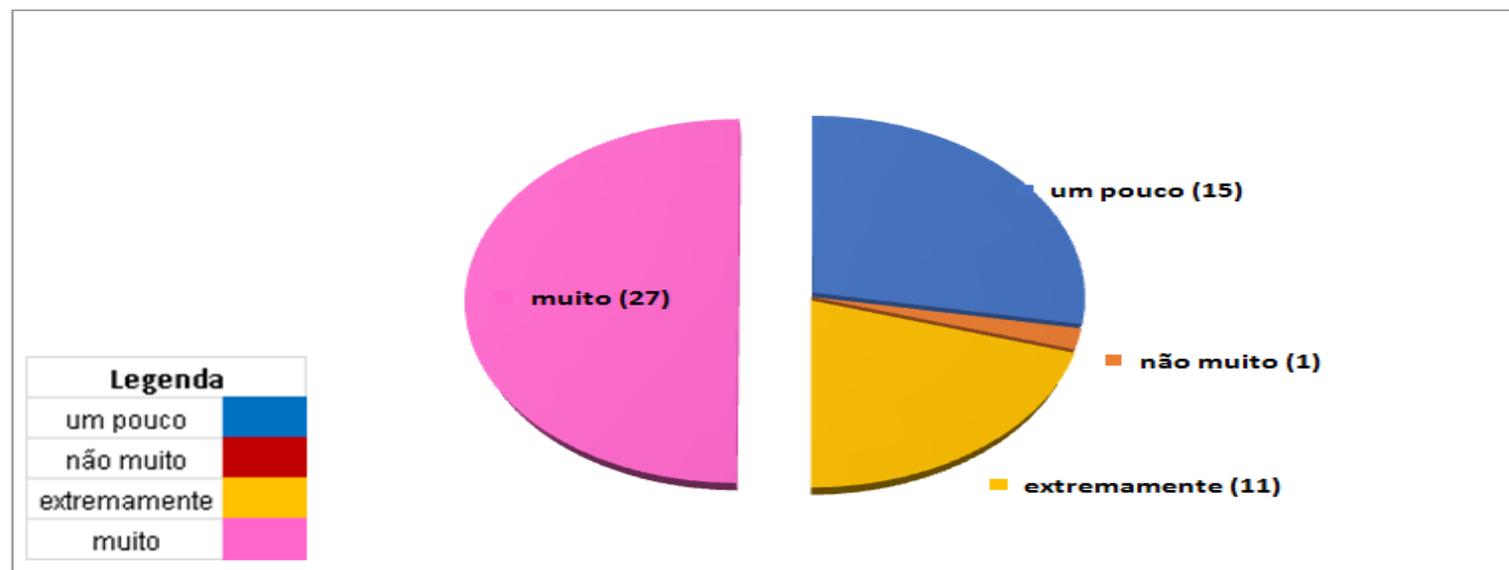
Fonte: tabela elaborada pela autora da pesquisa.

Tabela 3 - Resultados referentes ao tempo de permanência acessando redes sociais

Tempo que permanece utilizando as redes sociais diariamente	Quantidade de surdos que utilizam as redes sociais e aplicativos
1 a 3 horas	32
3 a 4 horas	5
5 a 6 horas	3
7 a 8 horas	5
Fica on-line o dia todo	9
Não entra em redes sociais	0

Fonte: tabela elaborada pela autora da pesquisa.

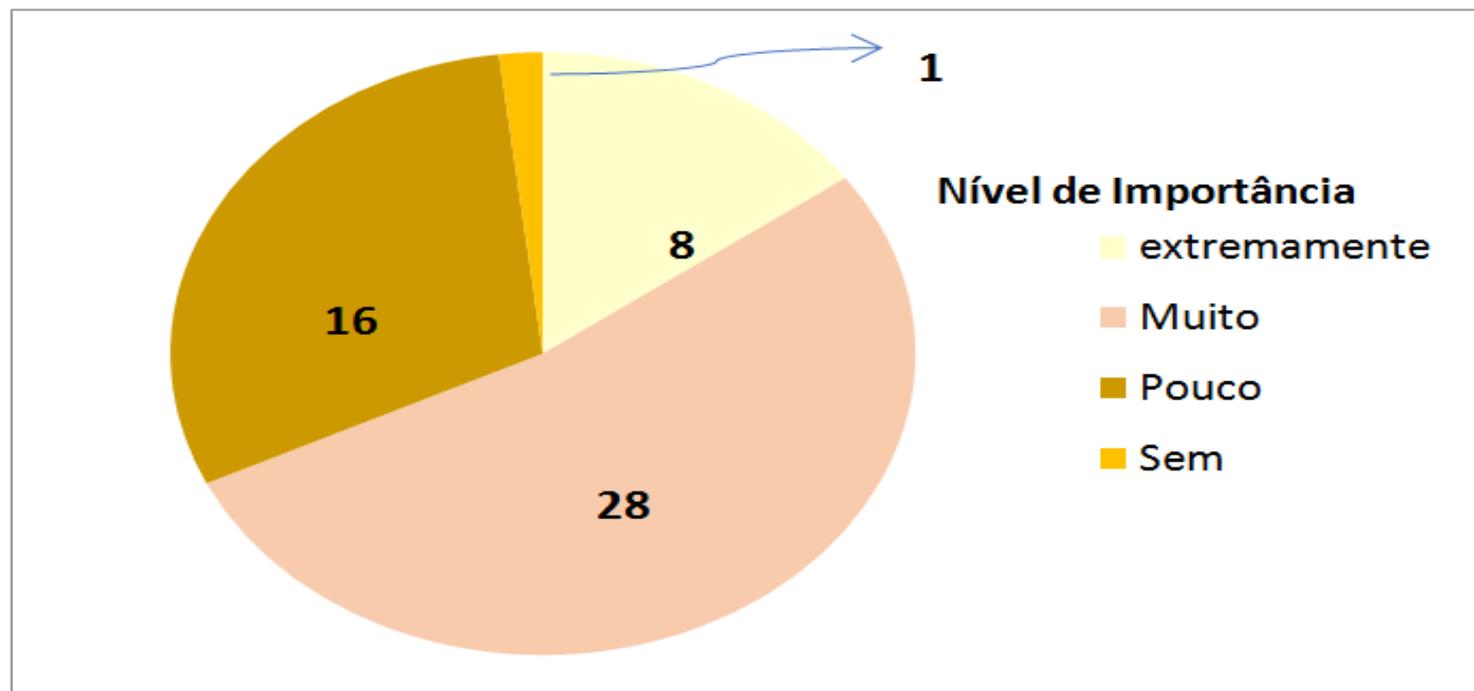
Gráfico 4. Nível de importância de se utilizar a *Internet* e as Redes Sociais



Fonte: gráfico elaborado pela pesquisadora.

Com o uso da internet e o acesso a redes sociais, a sua comunicação com as pessoas melhorou?

Gráfico 5 Nível de importância de se utilizar a Internet e as Redes Sociais



Fonte: gráfico elaborado pela pesquisadora.

Tabela 4_ Importância do envio de mensagens escritas pelos sujeitos surdos

Níveis de importância	Número de alunos
Extremamente importante	14
Muito importante	22
Um pouco importante	17
Não muito importante	1

Fonte: tabela elaborada pela pesquisadora.

12. A comunicação por meio de redes sociais e da Internet mudou a sua vida? Se sim ou se não, por favor explique o que e como mudou na sua vida, depois que você começou a se comunicar com as pessoas nas redes sociais.

SIM PORQUE MELHOR VIDA CONVERSAR PALAVRAS PORTUGUES TAMBÉM CONVERSAR AMIGOS FACIL

12. A comunicação por meio de redes sociais e da Internet mudou a sua vida? Se sim ou se não, por favor explique o que e como mudou na sua vida, depois que você começou a se comunicar com as pessoas nas redes sociais.

Sim a mais importante de redes sociais ver visual e conhecimentos as palavras que não conhecemos e importante aprender entre redes sociais pode aprender aumentar se a melhoras de comunicação.

DADOS OBTIDOS NAS ENTREVISTAS

Após realizadas as entrevistas com estes 17 colaboradores da pesquisa, a pesquisadora utilizou um *software* para organizar os resultados obtidos, estes foram selecionados e o programa *Iramuteq* gerou Classes de Palavras.



Temas e subtemas ponderados a partir das Classes de palavras

Classe 1

A relação dos surdos com as novas Tecnologias da Comunicação e Informação

- Para que fins os surdos usam as redes sociais e aplicativos?
- Quais os instrumentos utilizados para acessar à Internet?

Classe 2

Marcas que a Escola deixou na vida dos surdos

- Qual o papel da escola como mediadora do conhecimento na história da educação dos surdos?
- Inclusão escolar versus integração escolar.

Classe 3

A construção do letramento no diálogo entre Libras e Língua Portuguesa

- Como o acesso a redes sociais e a troca de mensagens de textos em aplicativos, por surdos adultos da Rede Estadual, pode colaborar para o uso da língua portuguesa na modalidade escrita?

Classe 4

A Comunicação a distância entre surdos e as demais pessoas

- Comunicação a distância entre surdos e as demais pessoas.
- O uso das redes sociais contribui para a socialização dos alunos surdos?

RESULTADOS DAS ENTREVISTAS

Como se pode verificar nos discursos dos participantes da pesquisa, os surdos fazem uso do celular para mandar mensagens, como um meio de comunicação com as demais pessoas. E pode-se observar isso no discurso de vários entrevistados:

- ▶ 1D Sim, eu uso WhatsApp, Facebook, Skype, Imo também, tenho usado atualmente, mas antes eu não sabia como usar, para mim era novo, minha irmã me mostrou o WhatsApp, depois o Imo, mas o Facebook eu já usava faz tempo, já sabia.
- ▶ Eu uso mais WhatsApp e o Facebook, sempre.
- ▶
- ▶ 6G Tenho comunicação no Facebook. Eu tenho Facebook tem WhatsApp. Eu uso a internet porque eu quero por exemplo mandar uma mensagem para mãe eu não consigo falar no celular e falar para ela onde eu estou aí eu mando mensagens e pronto ela consegue entender.
- ▶
- ▶ 14I Eu sempre vejo o Facebook para ler as mensagens, no Imo para fazer sinais de Libras e conversar com surdos, isso é muito importante.

CONSIDERAÇÕES

As novas tecnologias digitais utilizadas hoje podem representar uma ponte interessante, eficaz entre os surdos e os ouvintes, assim podendo cumprir um papel de intermediação importante para que a inclusão social aconteça, especialmente favorecendo a comunicação interpessoal entre estes sujeitos.

Pôde-se confirmar os objetivos específicos traçados no começo da pesquisa, ou seja, os anseios de conhecer, de identificar, de verificar e de averiguar como se dá a utilização de redes sociais e de aplicativos de interação por alunos surdos adultos foram atingidos, pois problemáticas deste trabalho apresentadas foram confirmadas por meio dos dados obtidos, se considerarmos os resultados alcançados. E mesmo havendo resultados não esperados, como, por exemplo, a defasagem idade série/ano dos surdos, em relação aos demais discentes matriculados na Rede Pública Estadual.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, A. R. C. **O conceito de Hegemonia: de Gramsci a Laclau e Mouffe**. Disponível em www.scielo.br/pdf/ln/n80/04.pdf acessado em 20/06/2016.

ARAÚJO, L. R. **INCLUSÃO SOCIAL DO SURDO: Reflexões Sobre as Contribuições da Lei 10.436 à Educação, aos Profissionais e à Sociedade Atual** 07 março 2012 <http://www.egov.ufsc.br/portal/conteudo/inclusão-social-do-surdo-reflexões-sobre-contribuições-da-lei-10436-à-educação-aos-profissionais>

ARCOVERDE, R. D. de L. **TECNOLOGIAS DIGITAIS: NOVO ESPAÇO INTERATIVO NA PRODUÇÃO ESCRITA DOS SURDOS**. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/%0D/ccedes/v26n69/a08v2669.pdf>

BARBOSA, G. A. R. **Caracterização da Interação Social de Usuários Surdos em Redes Sociais Online: Um estudo de caso no Orkut**. Belo Horizonte, 2012 xxv, 125 f.:il.; 29cm Dissertação (mestrado) — Universidade Federal de Minas Gerais Orientador: Raquel Oliveira Prates.

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

BAUMAN, Z. **Identidade**. Tradução de Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

_____, Z. **Modernidade e Ambivalência**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

BENTO, M. C. M. ; CAVALCANTE, , R. dos S. **Tecnologias Móveis em Educação: o uso do celular na sala de aula**. **Revista de Educação, Cultura e Comunicação do Curso de Comunicação Social (ECOM)**. Lorena, Faculdade Integradas Teresa D'Ávila, v. 4, n.7, jan - jun, 2013. Disponível em <<http://publicacoes.fatea/index.php/ecom/article/view/596/426>> Acesso em: 7 de out. 2017.

_____, M. C. M. **Ambientes virtuais de aprendizagem Institucionais e não Institucionais: estudo de caso com professores de uma instituição de ensino superior salesiana**. 2016. 140 f. Tese (Doutorado) – Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, 2016.

BOURDIEU, P.; CHAMPAGNE, P. Os excluídos do interior. In **Escritos de educação**. Petrópolis: Vozes, p. 217–227, 2007.

BERBERIAN, A. P. ; MASSI, G.; DE ANGELIS, CRISTIANE C. MORI. **Letramento: referências em saúde e educação**. Plexus Editora, 2006.

BRASIL, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Ministério da Educação e do Desporto. Lei nº 9.394/1996.

_____, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. **A educação dos surdos**. Org. por Giuseppe Rinaldi et al. Brasília: MEC/SEESP, 1997.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Lei Nº. 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e dá outras providências

_____. Decreto Nº 5.626. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098 de 19 de dezembro de 2000. Publicada no Diário Oficial da União em 22/12/2005.

BROCHADO, S. M. D. **A apropriação da escrita por crianças surdas usuárias da língua de sinais brasileira** / Sônia Maria Dechandt Brochado. Assis, 2003. 431 f.: il. Tese de Doutorado – Faculdade de Ciências e Letras de Assis – Universidade Estadual Paulista. 1. Crianças surdas. 2. Língua de sinais. 3. Escrita. 4. Lingüística. I. Título. CDD 362.42

- CAMARGO, B. V., & Justo, A. M. (2013). **IRAMUTEQ: Um software gratuito para análise de dados textuais**. *Temas em Psicologia*, 21(2), 513–518.
- CAMPELO, A. R. S. Pedagogia visual/ sinal na educação dos surdos. In: **QUADROS, R. M.; PERLIN, G. (Orgs). Estudos Surdos II**. Petrópolis: Arara Azul, 2007, p. 100–131.
- CAMPELO, A. R. S. **Aspectos da visualidade na educação de Surdos**. 2008. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina, 2008.
- CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilingüe da língua de sinais brasileira: sinais de M a Z**. Ed. USP, 2001.
- CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999. (A era da informação: economia, sociedade e cultura; vol. 1).
- CHIZZOTTI, A. (2006). **Pesquisa em ciências humanas sociais** (8a ed.). São Paulo: Cortez.
- CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- BAUMAN, Z. **Modernidade e Ambivalência**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.
- BENTO, Maria Cristina Marcelino. **Ambientes Virtuais de Aprendizagem Institucionais e Não Institucionais: estudo de caso com professores de uma instituição de ensino superior salesiana**. Tese de Doutorado. PUC, São Paulo, 2016.
- _____, M.C.M.; CAVALCANTE, R.S., **Tecnologias móveis em Educação: o uso do celular na sala de aula**, *ECCOM*, vol. 4, n. 7, [s.l.], 2013.
- BOURDIEU, P.; CHAMPAGNE, P. Os excluídos do interior. In **Escritos de educação**. Petrópolis: Vozes, p. 217–227, 2007.
- BERBERIAN, A. P. ; MASSI, G.; DE ANGELIS, CRISTIANE C. MORI. **Letramento: referências em saúde e educação**. Plexus Editora, 2006.
- BRASIL, LEI Nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996.
- _____, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. **A educação dos surdos**. Org. por Giuseppe Rinaldi et al. Brasília: MEC/SEESP, 1997
- _____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Lei Nº. 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e dá outras providências
- _____. Decreto Nº 5.626. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098 de 19 de dezembro de 2000. Publicada no Diário Oficial da União em 22/12/2005.
- _____. Subsecretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Comitê de Ajudas Técnicas. **Tecnologia Assistiva**. – Brasília: CORDE, 2009. 138 p.
- Brites, Isabel; CÁSSIA, Roberta de. **Recensão**. *Revista Lusófona de Educação*, 22, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.mec.pt/pdf/rle/n22/n22a11.pdf> Acesso em 05/11/2017
- BROCHADO, S. M. D. **A apropriação da escrita por crianças surdas usuárias da língua de sinais brasileira** / Sônia Maria Dechandt Brochado. Assis, 2003. 431 f.: il. Tese de Doutorado – Faculdade de Ciências e Letras de Assis – Universidade Estadual Paulista. 1. Crianças surdas. 2. Língua de sinais. 3. Escrita. 4. Linguística. I. Título. CDD 362.42
- COSTA, R. da. Por um novo conceito de comunidade: redes sociais, comunidades pessoais, inteligência coletiva. *Interface: Comunicação, saúde, educação*, Botucatu, v. 9, n. 17, p. 235–248, mar./ago. 2005. Disponível em : http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832005000200003
- Educação infantil: **saberes e práticas da inclusão: dificuldades de comunicação e sinalização: surdez**. [4. ed.] / elaboração prof.ª Daisy Maria Collet de Araujo Lima – Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal... [et. al.]. – Brasília: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/surdez.pdf>

- EVANGELISTA, F. F. G. SOUZA, T. F. C. de. TOZZO, C. R. A inclusão do surdo no mercado de trabalho de acordo com sua capacidade profissional. **Revista Ensaios & Diálogos** – N°7 – janeiro/dezembro de 2014.
- FARRA, R. A. D. & LOPES, P. T. C. Métodos mistos de pesquisa em educação: pressupostos teóricos. **Revista Nuances: estudos sobre Educação**, Presidente Prudente–SP, v. 24, n. 3, p. 67–80, set./dez. 2013.
- FLOR, C. da S. VANZIN, T. ULBRICHT, V. Recomendações da Wcag 2.0 (2008) e a Acessibilidade de Surdos em Conteúdos da Web. **Rev. Bras. Ed. Esp.**, Marília, v. 19, n.2, p. 161–168, Abr.–Jun., 2013.
- GARCIA, I. dos S. **Movimento social dos surdos: Interseções, atravessamentos e implicações**. 2011. Tese (Doutorado em Antropologia) Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011, 234 f.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. – 6. ed. – São Paulo: Atlas, 2008.
- GODINHO, R. KEOGH, I. EAVERY, R. Perda auditiva Genética. Genetic hearing loss. **Revista Brasileira Otorrinolaringologia**. v. 69, n. 1, 100– 4, jan./fev.2003 disponível em www.scielo.br/pdf/rboto/v69n1/a16v69n1.pdf acessado em 19/06/2016
- GOLDFELD, M. **A criança surda**. São Paulo: Plexus, 1997
- GOFFAMAN, E. **Estigma – notas sobre a manipulação da identidade deteriorada**. Tradução: Mathias Lambert. Data da Digitalização: 2004. Data Publicação Original: 1891
- GUARINELLO, A. C. 2007. **Surdez e Letramento: Pesquisa Com Surdos Universitários de Curitiba e Florianópolis**. Ana Paula BERBERIAN² Ana Paula de Oliveira SANTANA³ Kyrlian Bartira BORTOLOZZI⁴ Simone SCHEMBERG⁵ Luciana Cabral FIGUEIREDO)
- KUBASKI E MORAES 2009.
- GUARINELLO, A. C. et. al. **Surdez e linguagem escrita: um estudo de caso**. Revista Letras, Curitiba: Paraná, 2007.
- GUERRA, E. L. de A. **Manual da Pesquisa Qualitativa**. Belo Horizonte, 2014.
- HALL, S. **A identidade cultural na pós– modernidade**. Ed. Vozes, 2006.
- KARNOPP, L. B. & PEREIRA, M.C.C. Concepções de leitura e de escrita e educação de surdos. In: LODI, A. C.; HARRISON, K. M. P.; CAMPOS, S. R. L. **Leitura e escrita no contexto da diversidade**. Porto Alegre: Mediação: 2011.
- LACERDA, C. B. F. O intérprete educacional de língua de sinais no Ensino Fundamental: refletindo sobre limites e possibilidades. In: LODI, A.C.B et al.. (Org.) **Letramento e minorias**. Porto Alegre: Mediação. 2002. p.120–128.
- LÉVY, P. **O Que é Virtual?**. Rio: Editora , Ed. 34ª, 1996.
- LÉVY, P. **Cyberculture**. Tradução por Carlos Irineu da Costa: Ciberultura. 1ªed. São Paulo: 1999. 264 p.
- LIMA, V. S. & VIANA, M.M.C. A escrita da língua portuguesa como segunda língua por surdos nas redes sociais. **Revista de Letras** – no . 35 – vol. (1) – jan./jun. – 2016. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufc.br/revletras/article/viewFile/4234/3267>>
- LINO, C. C. T. S. **A Aquisição da Linguagem e Escrita por Alunos Surdos, pela Prática de Letramento**. V Congresso Brasileiro Multidisciplinar de Educação Especial. 3 a 6 de novembro de 2009 – Londrina – Pr.
- MANZINI, E. J. **Entrevista semi–estruturada: análise de objetivos e de roteiros**. Seminário Internacional sobre pesquisa e estudos qualitativos, v. 2, p. 58–59, 2004.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1991.
- MANTOAN, M. T. E. **Inclusão escolar. O que é? Por quê? Como fazer?** 2003, p.16.
- MELO, L. B. & GOMES, M. J. (2013). As interações sociais dos surdos na internet – mapeamento sistemático da literatura. In **Atasda VIII Conferência Internacional de Tecnologias da Informação e Comunicação – Challenges, 2013** (p. 1077–1091). Braga: Centro de Competência TIC do Instituto de Educação da Universidade do Minho.
- MENDONÇA, S. R. D. **Trajetórias sócio–educacionais de adultos e jovens em contextos sociais, familiares e escolares**. Tese de Doutorado. PUC, São Paulo, 2007.

- PERLIN, G. **Histórias de vida surda: Identidades em questão**. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1998.
- PERLIN, G.; MIRANDA, W. Surdos: o narrar e a política. **Ponto de Vista**, Florianópolis, n. 5, 2003. p. 217–226.
- QUADROS, R. M. de. **Educação de surdos: a aquisição da Linguagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- QUADROS, R.M. de. **Alfabetização e o ensino da língua de sinais**. Textura, Canoas n.3 p.54,2000.
- QUADROS, R. M. de. SCHMIDT, M. L. P. **Idéias para ensinar português para alunos surdos**. – Brasília: MEC, SEESP, 2006. 120 p.
- REGO, T. C. **Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.
- RODRIGUES, E. **Aquisição de conceitos por alunos surdos inseridos no ensino superior**. 164 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Maringá. Orientadora: Profa. Dr.ª Nerli Nonato Ribeiro Mori. Maringá, PR, 2009.
- SÁNCHEZ, C. La lengua escrita: esse esquivo objeto de la pedagogía para sordos y oyentes. In: **Atualidade da educação bilíngües para surdos**. Porto Alegre: Mediação, 1999.
- SANTOMÉ, F. T. As culturas negadas e silenciadas no currículo. In SILVA, T. T. **Alienígenas na sala de aula**. 11 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.
- SANTOS, Sandra Maria Diniz Oliveira. **Tradução comentada do artigo: Pedagogia Visual / Sinal na Educação de Surdos de Ana Regina Campello**. EAD/ UFPB, 2012.
- SÃO PAULO, S.P. Secretaria Municipal de Educação. **Toda força no primeiro ano**. 2007.
- SOARES, C.H. R.A implementação da disciplina de libras no ensino superior: questões para reflexão. In: X ANPED SUL X, Florianópolis, outubro de 2014. Disponível em : http://xanpedsul.faed.udesc.br/arq_pdf/442-0.pdf
- SOUSA, 2002.
- SKLIAR, C. **A Surdez: um olhar sobre as diferenças**. Porto Alegre, Editora Mediação, 1998.
- SKLIAR, C. **A educação e a pergunta pelos Outros: diferença, alteridade, diversidade e os outros "outros"**. Revista Ponto de vista. Florianópolis n.05, 37–49,2003.
- _____(Org). **Educação & Exclusão. Abordagens socio-antropológicas em educação especial**. Porto Alegre: Editora Mediação, 1997.
- SOUZA, C H M. de & Maria Lúcia. **Educação e Ciberespaço**. 1ª ed. Brasília: Usina de Letras,2008. STROBEL, K. **As imagens do outro sobre a cultura surda**. Florianópolis, UFSC,2009.
- _____. **História da educação de surdos**. Florianópolis, UFSC,2009.
- STUMPF, M. R. **Educação de Surdos e Novas Tecnologias**. Florianópolis, UFSC, 2010.
- SZYMANSKI, H. ALMEIDA, L. R. de; PRANDINI, R. C. A. R. **A entrevista na pesquisa em educação: a prática reflexiva**. Brasília: Liber Livro (2004).
- TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 2008.
- TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.
- VALENTINI, C. B. et al. “Um software de autoria para a educação de surdos: integração da língua de sinais e da língua escrita”. Universidade de Caxias do Sul, 2006. Disponível em: www.seer.ufrgs.br/renote/article/viewFile/14188/8165
- VIEIRA, K. M.; DALMORO, M. **Dilemas na construção de escalas tipo Likert: o número de itens e a disposição influenciam nos resultados**. XXXII Encontro de ANPAD. Rio de Janeiro, 2008.